



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A Inserção Internacional do Brasil e a Coerência de seus três eixos estratégicos: Diplomacia, Defesa e Política Econômica
<b>Autor</b>	FRANCISCA MARQUES FALCETTA
<b>Orientador</b>	LUIZ AUGUSTO ESTRELLA FARIA



*A Inserção Internacional do Brasil e a Coerência de seus três eixos estratégicos:  
Diplomacia, Defesa e Política Econômica*

XXXII Salão de Iniciação Científica

Autora: Francisca Marques Falcetta

Orientador: Luiz Augusto Estrella Faria

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Modalidade da Bolsa: Bolsa de Iniciação Científica

O trabalho está sendo realizado para compreender melhor a inserção internacional através dos eixos de diplomacia, defesa e economia, pelo método de identificação do comportamento e construção metódica de um padrão histórico, explicando às particularidades desses setores e como se interseccionam em favorecimento do Brasil no âmbito internacional - os principais fatores utilizados são acordos e tratados internacionais, realizados durante o período entre a Ditadura Militar até o momento atual, assim como encontros e reuniões de Organizações Internacionais e entre Estados, em que houve a participação brasileira. O objetivo central é identificar os acontecimentos históricos na diplomacia e compreender a existência de uma linha estratégica que os guia, utilizada para favorecer a inserção internacional brasileira, e como este projeto foi intensificado ao alinhar-se com propósitos econômicos e securitários.

A pesquisa tem apontado a transformação na estratégia diplomática brasileira, variando de acordo com o cenário global e influenciando diretamente a política internacional. Durante o regime militar brasileiro, observa-se a busca pelo desenvolvimento nacional e parceiros não tradicionais, priorizando o Universalismo e o restabelecimento das relações com parceiros latinos. Os governos do período de redemocratização brasileira prosseguiram com as estratégias estabelecidas por Figueiredo, intensificando a influência brasileira na América Latina e buscando acordos regionais, nem sempre convergindo às influências estadunidenses. Durante o Governo Collor - política seguida por Itamar Franco - há procura pela modernização das Rel. Ex. e aproximação do Norte Global, juntamente com projetos econômicos liberalizantes. Entre o governo FHC e Lula há a intensificação das relações Brasil-EUA, entretanto, o Brasil apresenta posição de líder na América Latina emergente, divergindo do passado ligado à dependência à Washington. A pesquisa prosseguirá, passando por Dilma e Temer, até o alinhamento

contemporâneo do Governo Bolsonaro e como sua Pol. Ex. reflete os interesses brasileiros na mesa de negociações global.